

MEDIDAS DE AUTO-RELATO RELACIONADAS AO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA PERIODONTITE

Juliana Urano Timbó, Edmar Felipe Maia de Almeida, Zuila Albuquerque Taboza, Liana Freire de Brito, Dandara Rodrigues de Vasconcelos, Rodrigo Otavio Cito Cesar Rego

O objetivo deste estudo será comparar as respostas de um conjunto de 8 questões de autorrelato com o exame clínico periodontal de boca toda para o diagnóstico de periodontite severa. Pacientes foram recrutados a partir daqueles encaminhados pelo serviço de atenção básica à saúde da cidade de Sobral, Ceará. Agentes Comunitários de Saúde (ACS) aplicaram em seus territórios o questionário com 8 questões de autorrelato (Questionário CDC/AAP) abrangendo a percepção de saúde dos dentes e gengiva, tratamento periodontal prévio, mobilidade dentária, perda óssea, uso de fio dental e de antissépticos bucais. Após esta etapa os pacientes foram encaminhados para exame clínico periodontal. A presença de periodontite foi determinada a partir de um exame periodontal em toda a boca. Inclui avaliação de medidas de e profundidade de sondagem (PS) e perda de inserção clínica (PIC). Os pacientes foram então classificados em dois grupos de acordo com as definições de caso CDC/AAP: SLM (sem periodontite, periodontite leve ou moderadas) ou SEV (periodontite severa). O desempenho das perguntas pelo teste do qui-quadrado. Nesta análise preliminar 152 pacientes (idade média: 43,6 ± 9,6 anos), foram alocados nos dois grupos : SLM (n = 83) e SEV (n = 69). Foi observado associação significantes ($p < 0,05$) para >4 mm, >5 mm e >6 mm ($p < 0,001$). Essa análise preliminar sugere que algumas questões de autorrelato relacionadas a identificação de pacientes com periodontite severa, quando aplicadas por ACS podem ser válidas para a triagem desta doença.

Palavras-chave: .